

UMA ANÁLISE DA CONTABILIDADE RURAL NO ENGENHO DE CANA-DE-AÇUCAR BOM RETIRO, NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO-PE

AN ANALYSIS OF RURAL ACCOUNTING AT ENGENHO DE CANA-DE-AÇUCAR BOM RETIRO, IN THE MUNICIPALITY OF TRIUNFO-PE

Laiza Rodrigues de Lima¹ Juliana de Sá Gonçalves¹

¹Centro Universitário da FIS – UNIFIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Os primeiros engenhos de rapadura registrados no Brasil surgiram durante a época colonial, resultado das primeiras mudas de cana-de-açúcar trazidas ao país em 1532 pelo militar Martins Afonso de Souza. A cadeia de produção dos derivados da cana-de-açúcar é de grande importância na geração de renda da agricultura familiar no Nordeste brasileiro. Na cidade de Triunfo-PE, os engenhos são relevantes para economia através da geração de emprego e renda para o município. Nesse sentido o trabalho teve como objetivo geral analisar a contabilidade rural no Engenho Bom Retiro, localizado no município de Triunfo-PE. Para isso, a pesquisa utiliza o método bibliográfico por meio de análises documentais, artigos científicos, legislações e acessos a sites confiáveis. Sendo assim, conclui-se que mesmo o proprietário não utilizando de forma adequada a contabilidade, pois o mesmo faz a sua, ainda anotando tudo em cadernos e sem registros contábeis, a receita gerada pelo seu principal produto, a rapadura, mantém sua operação. Porém, o uso da contabilidade rural só traria impactos positivos ao Engenho Bom Retiro, através da geração de informações relacionadas à colheita, produção e comercialização dos produtos derivados da cana-de-açúcar, pois a real demonstração dos registros contábeis permite alcançar os objetivos traçados, que são a diminuição dos custos, controle da receita e maximização dos lucros e consequentemente o crescimento do mesmo.

Palavra-chave: Agricultura Familiar. Cana-de-açúcar. Engenho.

Abstract

The first sugarcane mills registered in Brazil emerged during the colonial period, as a result of the first sugarcane seedlings brought to the country in 1532 by the military Martins Afonso de Souza. The production chain of sugarcane derivatives is of great importance in generating income from family farming in the Brazilian Northeast. In the city of Triunfo-PE, the mills have great relevance to the economy through the generation of employment and income for the municipality. In this sense, the work had as general objective to analyze rural accounting in Engenho Bom Retiro, located in the municipality of Triunfo-PE. For this, the research uses the bibliographic method through document analysis, scientific articles, legislation and access to reliable websites. Therefore, it is concluded that even the owner does not use accounting properly, as he does his own, still writing everything down in notebooks and without accounting records, the revenue generated by his main product, the rapadura, maintains its operation. However, the use of rural accounting would only bring positive impacts to Engenho Bom Retiro, through the generation of information related to the harvest, production and commercialization of products derived from sugarcane, since the real demonstration of accounting records allows achieving the objectives outlined., which are cost reduction, revenue control and profit maximization and consequently the growth of the same.

Keywords: Family Farming. Sugar cane. Mill.

Introdução

A produção da cana-de-açúcar tem enorme destaque em todo o Brasil, tanto por tornar o país um grande exportador de etanol, quanto por fazer com que agricultores tenham meios de geração de renda provenientes da produção nos pequenos engenhos de rapadura distribuídos por todo o território brasileiro, principalmente na região Nordeste. Mostrando assim que, o agronegócio possui um papel importantíssimo na economia, sendo responsável por, pelo menos, 1/3 do Produto Interno Bruto - PIB.

Os engenhos de cana-de-açúcar tiveram grande impacto social e econômico no século XIX, na região nordeste especificamente. Nessa região, a maior parte da produção é relativa à estação do ano e acontece, principalmente, entre os meses de julho e janeiro, que é o período em que as safras da cana-de-açúcar se encontram prontas para a colheita.

A criação dos engenhos de cana-de-açúcar gerou um grande impacto para a cidade de Triunfo-PE. Historicamente, suas produções geram empregos, renda e o sustento de várias famílias. Desse modo, vale ressaltar a importância da utilização da contabilidade rural nesse meio, pois a mesma é composta por dois aspectos: a redução dos gastos e obter a qualidade na promoção do bem ou serviço, garantindo a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pela empresa. Daí a necessidade de identificar: qual o impacto positivo que a contabilidade rural causa no engenho de cana de açúcar Bom Retiro no município de Triunfo-PE?

Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é identificar como as informações geradas pela contabilidade rural podem impactar positivamente o engenho Bom Retiro em Triunfo-PE para que alcance um nível elevado de qualidade dos gastos, desde o plantio, colheita, produção até a comercialização. E como objetivos específicos: conceituar a contabilidade rural; abordar a importância da contabilidade para os engenhos; e analisar a contabilidade rural como ferramenta de gestão no engenho Bom Retiro.

A metodologia abordada na elaboração do presente artigo é bibliográfica quanto seu objeto de estudos descritivos e exploratória por meio de análises documentais, artigos científicos, legislações e acessos a sites confiáveis.

Desta forma, este trabalho tem relevância para o profissional contábil ao relatar como a utilização da contabilidade rural pode oferecer aos proprietários de engenhos um melhor gerenciamento das informações externas e internas para atingir seus objetivos: diminuição dos custos, controle das receitas e maximização dos lucros. E na vida acadêmica como um incentivo para novas pesquisas sobre um assunto que contribui de forma efetiva para a sociedade, pois ajuda a garantir o sustento de várias famílias, melhorando suas vidas.

Fundamentação Teórica

CONTABILIDADE RURAL

A Contabilidade Rural busca atuar como base no patrimônio rural e apoiar a gestão dessas propriedades, de forma a ajudar o produtor a controlar sua qualidade e seus ativos financeiros. Bem como planejar as operações agrícolas, de modo que se possa medir corretamente a performance financeira de cada atividade realizada na fazenda.

A mesma é um ramo da contabilidade e Gomes (2002, p. 21) a define como sendo: “um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural; pode-se também afirmar que a utilização da contabilidade contribui, sob vários aspectos, com o ambiente onde a entidade esteja inserida”.

Nesse modo a contabilidade é de extrema importância para o acompanhamento e crescimento do seu negócio e das suas atividades. Desenvolvendo a redução de custos gerando maior fluxo de caixa da empresa.

A Contabilidade Rural, segundo Crepaldi (2004, p. 86):

Tem como finalidade controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado das entidades rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis. E complementa ainda

que é a de orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir e controlar o desempenho econômico financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e investimentos; auxiliar nas projeções de fluxos de caixa; permitir comparações de desempenho da empresa com outras; conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família; justificar a liquidez e a capacidade de pagamento junto aos credores; servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos e gerar informações para a declaração do imposto de renda.

Nesse contexto, a contabilidade rural facilita no desenvolvimento de informações para o controle das atividades e planejamento e, sua estrutura, quer seja apresentação das informações quer seja no registro e avaliação. Portanto, o objetivo da Contabilidade Rural cuida do patrimônio, através da determinação do lucro e do controle.

Mesmo notando-se as várias utilidades e benefícios que a contabilidade rural traz, Crepaldi (2005, p. 19) acredita que:

A Contabilidade Rural no Brasil é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte destes empresários, da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que estas informações proporcionam na tomada de decisões. Acontece também devido à mentalidade conservadora da maioria dos agropecuaristas, que persistem em manter controles baseados em sua experiência adquirida como passar dos anos. Desta forma abrem mão de dados reais que poderiam ser obtidos através da contabilidade.

Dessa forma, pode-se observar que esta deficiência revela novas possibilidades para a ampliação da contabilidade rural. Sem assim, podendo ser usada em diversos segmentos das atividades rurais atendendo empreendedores dos setores, agrícola, agropecuário, agroindustrial (canavieiros, engenhos, usinas) e zootécnico,

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA OS ENGENHOS

A contabilidade rural, por sua vez, torna-se de extrema importância para os engenhos desde o processo de plantio, colheita, produção e comercialização. Pois, ao ser aplicada, busca atender a necessidade do produtor e considera as características que desenvolve, analisando a atividade exercida. Isso faz com que os proprietários possam administrar de forma segura o seu negócio, com informações confiáveis sobre todo o processo, além de possibilitar controlar adequadamente recursos, acessar novos mercados e basear decisões estratégicas no futuro.

Segundo Lúcia Gaspar (2003):

No [Nordeste do Brasil](#), os engenhos de rapadura em atividade são, na sua maioria, unidades antigas, com vários anos de existência. Sua produção é sazonal, feita em geral nos meses de julho a dezembro, ou seja, no período de estiagem no Agreste e Sertão. Os Estados do Ceará, Pernambuco e Paraíba são os maiores produtores, existindo também produção significativa nos Estados do Piauí, Alagoas e Bahia. Os engenhos são pequenas "fábricas" que produzem os produtos derivados da cana de açúcar, são simples, pequenos, possuem uma moenda e a fôrnelha para toda a produção.

Vale salientar que a produção é realizada através de vários passos. Primeiro vem moagem da cana para a extração do caldo, logo após vem a fervura que é feita em tachos sendo aquecido entre 114° a 120°, e assim dar o "ponto" certo para produção da rapadura tradicional, rapadura preta, açúcar mascavo, batida, "alfenim" entre outros. E em todo esse processo é utilizada a agricultura familiar que tem importante papel socioeconômico, ambiental e cultural.

Por ser uma característica comum ao Nordeste, sobretudo, no interior, as famílias acabam sendo a própria condutora dos seus negócios, nos quais os colaboradores são seus integrantes. No entanto, nem sempre os familiares possuem o conhecimento técnico suficiente para gerir seus empreendimentos, o que muitas vezes dificulta a Contabilidade a atuar fidedignamente.

Conforme o artigo 3 do regulamentado pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, conhecida como a Lei da Agricultura Familiar, considera-se agricultura familiar os seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; [\(Redação dada pela Lei nº 12.512, de 2011\)](#)
- IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Nesse sentido, a legislação vigente considera que, a agricultura familiar da propriedade rural, é gerida apenas pela família que é a base da economia de vários municípios. Adotando práticas ambientais e sustentáveis. Os registros contábeis do engenho devem salientar as contas de receitas, custos e despesas, com obediência aos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Para os engenhos se faz necessário a aplicação da contabilidade para todos os segmentos. Quanto aos princípios, a contadora Katieli Moreira (2019) discorre que:

A observância dos Princípios Contábeis é obrigatória no exercício da profissão contábil e suas diretrizes são consideradas legítimas perante as Normas Brasileiras de [Contabilidade](#) (NBC). Desta forma, o [contador](#) deve conhecer a fundo a importância e a aplicação destes princípios na hora de construir a escrituração de seus clientes. Por esses princípios serem tão herméticos, que muitas vezes, os empresários entendem por obscuro de trazê-los à rotina da empresa e acabam por não praticá-los de maneira correta e é nesta hora, que o [contador](#) consultor entra em cena, para elucidar sua aplicabilidade.

Dessa forma, os princípios servem para guiar e garantir o andamento da empresa respeitando todas as normas para não sofrer penalidades. Por isso, o profissional contábil deve estar à frente do negócio registrando e analisando as operações, para então passar informações necessárias ao gestor. Permitindo assim, que o mesmo analise as opções e tome decisões importantes nas contas da empresa através de um planejamento que venha controlar despesas e custos para que não possua eventuais perdas em toda a produção.

Como também, para o registro de custo de produção do engenho deve haver um bom sistema de controle interno e externo, no qual o proprietário acompanhe cada passo do desenvolvimento do produto, alcançando o controle de seus elementos de forma a conseguir uma correta alocação dos custos de cada um dos produtos existentes dentro do engenho.

A CONTABILIDADE RURAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NO ENGENHO BOM RETIRO

O Engenho Bom Retiro foi fundado em 1903 por famílias tradicionais do município de Triunfo e fica localizado no Sítio Retiro com distância de 3 km da cidade. O trabalho é feito de forma sustentável sendo produzido e comercializado pela agricultura familiar. O engenho tem sua produção durante o período de colheita da cana de açúcar, geralmente entre julho a janeiro. A cana-de-açúcar está entre os produtos mais significativos do agronegócio, principalmente por sua participação na economia brasileira.

Todo o processo inicia-se no canavial com o corte da cana, onde, as canas são recolhidas por "cambiteiros" (apanham as canas já cortadas para leva-las até o engenho). No engenho, existem vários cargos com atribuições diferentes, ou seja, cada "trabalhador" se dedica apenas a sua função, trabalhando também de 7 à 8 horas por dia.

Por ser tão rudimentar, a fim de agilizar o processo de produção são dadas algumas funções informais a esses trabalhadores. Entre as principais funções e os termos utilizados entre eles, pode-se observar alguns no Quadro 01, exibido a seguir.

Quadro 01: Informações de cargos e funções da produção no engenho:

Cargo	Funções
Cortador	Cortar a cana de açúcar no canavial.
Cambiteiro	Recolher as canas no canavial para o transporte que levará até o engenho.
Tombador	Levar a cana de açúcar já no engenho até a moenda.
Sevador	Inserir a cana de açúcar na moenda para a extração do caldo.
Bagaceiro	Espalhar o bagaço da cana de açúcar em vota do engenho para secar e servir de combustível para a fornalha.
Caldeireiro	Retirar e limpar as possíveis impurezas que ficam no caldo da cana.
Fogueiro	Controlar o fogo para o cozimento do caldo da cana.
Fornalheiro	Cozinhar o caldo da cana até ficar no ponto de mel e pronto para ser feito a rapadura e derivados.
Gameleiro ou Cacheador	Dar o ponto da rapadura e moldar em gamelas.
Batedor de forma	Desenformar as rapaduras para ser embaladas.
Embalador	Rotular e embalar as rapaduras.

Fonte: Autoria própria

Diante do exposto, vale salientar que, mesmo diante dos avanços tecnológicos a cadeia produtiva ainda é feita apenas com a mão de obra humana, o popular “braçalmente” e que para aumentar e melhorar a produção existe uma divisão do trabalho onde cada funcionário se dedica apenas a sua função, para que assim a fabricação dos produtos seja mais rápida e tenha maior qualidade.

Quando se trata da remuneração, o proprietário discrimina o trabalhador por categoria de campo ou interno. Os internos recebem remuneração maior pelo fato de realizarem funções mais trabalhosas. A contabilidade feita pelo proprietário é realizada de forma comum, usando apenas cadernos e anotações de custo, despesa e lucro. Tudo feito à mão.

A contabilidade é uma importante ferramenta para a gestão do engenho, pois com o avanço dos sistemas de produção a mesma se torna um fator primordial na condução da empresa, gerenciando a produtividade e avaliando custos. Segundo (BATALHA; BUAINAIN; SOUZA, 2017):

Todos os recursos utilizados para melhorias de produção têm um custo, e o agricultor precisa estar ciente da existência desses processos. Deve-se ter claro que tanto o sucesso do agronegócio brasileiro como a viabilidade futura da agricultura familiar passam necessariamente, pelo desenvolvimento de capacidade para administrar de forma eficiente à exploração de atividades cuja complexidade e grau de exigências vêm aumentando.

Assim, o proprietário deve conhecer e avaliar seus custos para fazer uma análise das suas capacidades e fragilidades. Tendo uma visão dos gastos observando onde os recursos estão sendo utilizados e/ou se estão sendo mal aplicados. O ponto essencial é o uso da ferramenta de gestão para atingir dados que se transformem em informações contábeis. Conforme o autor (MIRANDA, 2004).

A contabilidade, assim é uma importante ferramenta para controlar os gastos e auxiliar na tomada de decisões, hoje em dia é vital para as empresas terem um bom controle gerencial para garantir o futuro da organização, e a contabilidade desempenha um papel essencial cuidando das finanças e orientando os administradores em suas decisões.

A forma de gestão do engenho deve ser praticada de maneira estratégica desempenhando um importante papel como ferramenta gerencial e com informações que permitam um bom planejamento da empresa nos dados contábeis e na tomada de decisões.

O ponto indispensável da contabilidade é o uso correto dessa ferramenta de gestão através do controle e registro de todos os fatos e atos praticados ocorridos no engenho. Daí, o

quadro 02 logo abaixo apresenta os principais custos, receitas e despesas envolvidas em todo o processo do engenho até o produto final.

Quadro 2: Principais custos, despesas e receitas da produção do Engenho Bom Retiro.

CUSTO	DESPESA	RECEITA
Plantio	Energia	Faturamento da venda dos produtos.
Colheita	Transporte	
Mão de obra	Alimentação	
Pagamento de funcionários	Material de limpeza	
Embalagens		

Fonte: Autoria própria

Desse modo, os registros contábeis de custo, despesa e receita do plantio, colheita, e até a produção são identificados no Engenho por meio de cada ordem e registram características diferentes: No **Plantio da cana**, o processo é feito com a preparação do solo, mudas, adubo químico e tudo é 100% manual; o **Corte da cana** é realizado por facões; e na **Produção dos derivados da cana**, todo o processo é feito no engenho, artesanal e cultural.

Em relação ao plantio da cana de açúcar é plantado em poucos hectares de terra da propriedade, feito por colmos e mudas entre os meses de janeiro a março, porém a sua colheita só será no ano seguinte chamada de cana-planta por receber o primeiro corte. A preparação do solo é feita apenas por aragem, o uso de outras operações varia de acordo com as condições do solo.

A depreciação da lavoura, ou custo de produção como exaustão de cultivo, considera em culturas permanentes ou semi-perenes. Essas culturas utilizam a terra por mais de um ano, como a [cana-de-açúcar](#). O cálculo de depreciação é feito em culturas permanentes porque ao término da vida útil da plantação, o produtor deve ter dinheiro para renovar sua plantação. A cana de açúcar é uma cultura semi-perene, pois após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada. Seu ciclo produtivo é, em média, de seis anos e com cinco cortes.

De acordo com a Carina Oliveira, Engenheira Agrônoma (março, 2021).

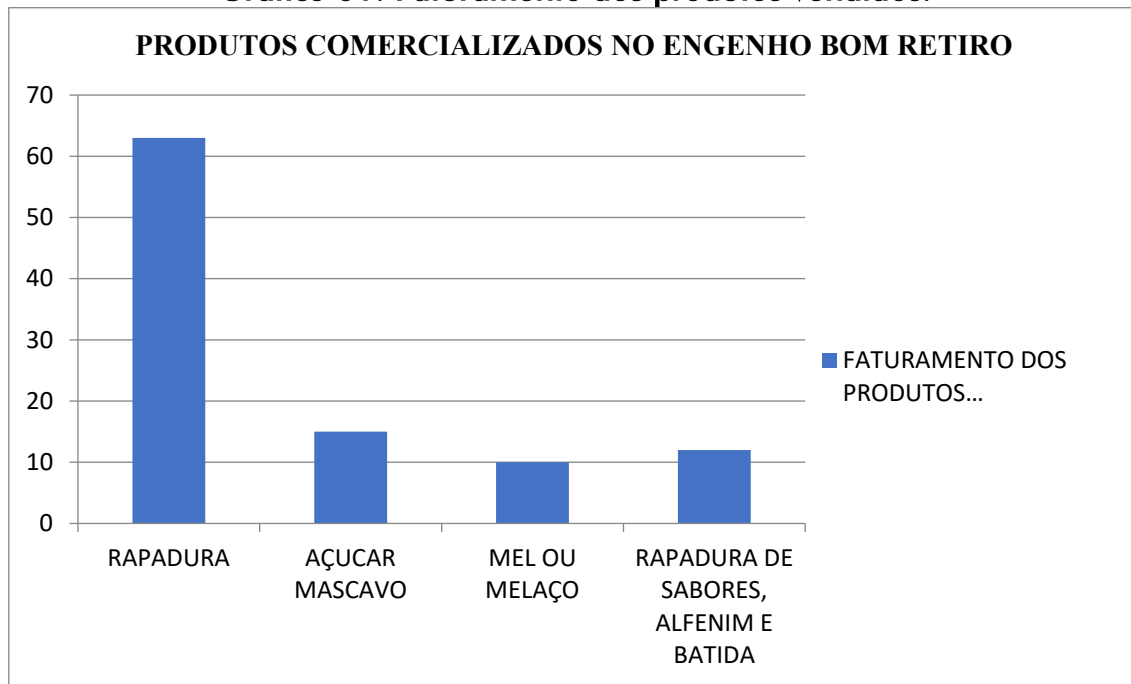
Depreciação é o valor que você precisa ter para substituir os bens de capital quando eles se tornam improdutivos. A improdutividade acontece pelo desgaste físico ou quando os bens perdem valor com o decorrer dos anos, devido à obsolescência tecnológica ou ação natural. Todos os bens necessários para a manutenção das atividades rurais são denominados [ativos imobilizados](#). Assim, tudo o que compõe a produção está sujeito a depreciar com o tempo, por exemplo: [máquinas](#); equipamentos; utensílios; [implementos](#); benfeitorias; instalações; lavouras; animais de trabalho; e embalagens.

Diante disso, considera-se que cada colheita de cana-de-açúcar equivale a uma colheita de frutos, e que a perda de produtividade do canavial e consecutivo de valor econômico ao longo da colheita se dá por depreciação.

A *cana-de-açúcar* é responsável pela produção de importantes *produtos* para a economia brasileira, como etanol e *açúcar*. No Engenho Bom Retiro alguns derivados produzidos e comercializados correspondem ao faturamento da empresa, sendo eles os seguintes: a **Rapadura** a qual é o produto mais tradicional produzido no engenho feito de diversas formas e proporções, sendo estas medidas em quilogramas. Os valores são de acordo com o tamanho e tem a maior receita contabilizada no engenho, corresponde a 63%; o **Mel ou melaço de cana**: corresponde a 10% da receita, comercializado em litros 500 ml e 1L; o **Açúcar mascavo**: corresponde a 15% da receita, comercializado em 500 gramas (g) e 1kg; e a **Rapadura de sabores, "alfenim" e batida** que correspondem a 12 % da receita. Rapadura de coco, abacaxi, goiaba, café e amendoim, comercializado em 500g; "Alfenim", comercializado de 10 a 15g; Batida pura e com canela, comercializada e 500g.

Esse faturamento dos produtos vendidos no Engenho pode ser melhor demonstrado no gráfico 01 logo abaixo:

Gráfico 01: Faturamento dos produtos vendidos.



Fonte: Autoria própria

Desse modo, é possível perceber que a popular rapadura gera um significativo rendimento para o engenho, bem acima dos outros derivados da cana de açúcar. Por ser um doce facilmente desejado por muitos e devido a qualidade dos produtos produzidos há uma grande demanda da população, o que traz um impacto positivo na economia do município.

Mesmo após a contabilização dos custos e despesas o engenho permanece com uma receita positiva. Embora o proprietário não utilize sistemas contábeis e nem uma boa consultoria é importante e necessário a conscientização do mesmo, de que a contabilidade é uma ferramenta importante de gestão, que o planejamento e controle da produção são fundamentais em qualquer empreendimento, seja qual for o seu porte. Pois só assim, o contador estará realizando a sua função de fornecer informações úteis para a tomada de decisão e consequente crescimento da empresa, o engenho.

Portanto, investir tempo e esforços em uma contabilidade bem feita pode trazer muitas outras vantagens para a empresa, ajuda a entender a saúde financeira da propriedade diminuindo custos, inclusive com impostos, reduz as possibilidades de erros nas declarações facilitando a tomada de decisões com base em dados, sendo assim, ajuda o produtor a identificar pontos positivos e negativos.

Conclusão

Na pesquisa abordada foram apresentados dados e informações, mediante a pesquisa e exploração da produção, reforçando que a contabilidade rural é importante para todo o processo de produção do engenho. Pode-se verificar a importância dessa produção na vida das pessoas envolvidas em todo o processo.

O objetivo geral proposto foi atingido, visto que o estudo mesmo com insuficiências relacionadas à pesquisa bibliográfica devido ter pouco acesso ao conteúdo exposto relativo a Engenho, foi possível demonstrar com modelos hipotéticos e citações o que é a Contabilidade Rural, especificando as particularidades do princípio da contabilidade como ferramenta Gestão no Engenho.

Conclui-se assim, que mesmo o proprietário não utilizando de forma correta a contabilidade, pois o mesmo anota tudo em cadernos, a receita gerada principalmente pelo seu principal produto, a rapadura, mantém sua operação. Porém, uma contabilidade rural adequada só traria impactos positivos ao Engenho Bom Retiro, pois a real demonstração dos registros

contábeis permite alcançar os objetivos traçados, que são a diminuição dos custos, controle de receita e maximização dos lucros e conseqüentemente o crescimento do mesmo,

Espera-se que o trabalho colabore para os acadêmicos e profissionais da área contábil, ao esclarecer a forma como a contabilidade rural do engenho vai de acordo com a necessidade do produtor, ou seja, com o que for necessário na empresa, visto que, o engenho tem a produção sazonal. Dessa forma, o contador é fundamental nesse processo contabilização de todos os custos, receitas e despesas no engenho, controlando as tomadas de decisões que afetam diretamente na lucratividade da mesma.

Referências

ALMEIDA, Adilson et al. A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: uma revisão bibliográfica. *Revista GeTeC*, v. 9, n. 24, 2020.

ALVES, [Mayk](#). Rapadura é um doce derivado da cana e ligado à história do Brasil. Disponível em: <<https://agro20.com.br/rapadura/>>. Acesso em 14 de Outubro 2022.

ARRUDA, Leila Lúcia. SANTOS, Celso José. Livro – Contabilidade Rural. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129837/pdf/0>>. Acesso em 07 de Outubro de 2022.

BATALHA, Mário Otávio; BUAINAIN, Antônio Márcio; SOUZA FILHO, HM de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. *Gestão Integrada da Agricultura Familiar*. São Carlos (Brasil): EDUFSCAR, p. 43-66, 2005.

EQUIPE TOTVS. Contabilidade Rural: O Que é, Importância, Objetivos e Benefícios. 2021. Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/gestao-agricola/contabilidade-rural>>. Acesso em 01 de Setembro de 2022.

GASPAR, Lúcia. *Engenhos de rapadura*. In: Pesquisa Escolar. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2003. Disponível em: <<https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/engenhos-de-rapadura/>>. Acesso em 04 de Outubro de 2022.

MIRANDA, Patrícia. Contabilidade: fator de desenvolvimento do Agronegócio. Disponível na Internet: <<http://www.paginarural>, 2016.

MOREIRA, Katieli. Os Princípios Contábeis aplicados ao dia a dia da empresa. Disponível em <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5308/os-principios-contabeis-aplicados-ao-dia-a-dia-da-empresa/>>. Acesso em 19 de Outubro de 2022.

OLIVEIRA, Carina. Como fazer o cálculo de depreciação da lavoura de forma simples e rápida. 2021. Disponível em <<https://blog.aegro.com.br/depreciacao-da-lavoura/>>. Acesso em 03 de Novembro de 2022.

SEBRAE. O Processo de Fabricação da Rapadura. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-processo-de-fabricacao-da-rapadura,9be9438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 04 de Outubro de 2022.

VICENTE, Lúcio Gräf. *Gestão da Propriedade Rural: Um Estudo Sobre a Autonomia do Jovem na Gestão da Propriedade Rural*. 2017. <<https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/f6b62c13-a51f-4319-85dd-76aebdefe959/content>>. Acesso em 21 de Outubro de 2022.

VILHENA, Naiara Larissa Jordão; ANTUNES, Maria Auxiliadora. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. **XIII Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica**, v. 13, p. 1-5, 2010.

VIRGÍNIO, Guilherme Leandro; RIBEIRO FILHO, Normando Mendes; MENEZES, Pedro Henrique Santos de; BORGES, Shara Regina dos Santos; OLIVEIRA, Márcia Roseane Targinohttp. **Prospecção de um modelo para a cadeia produtiva da rapadura produzida no sertão da Paraíba**. 2004. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/enex/trabalhos/7CCADSERPROBEX2012192.pdf>. Acesso em 28 de Outubro de 2022.

Recebido: 16/08/2024

Aprovado: 13/09/2024